

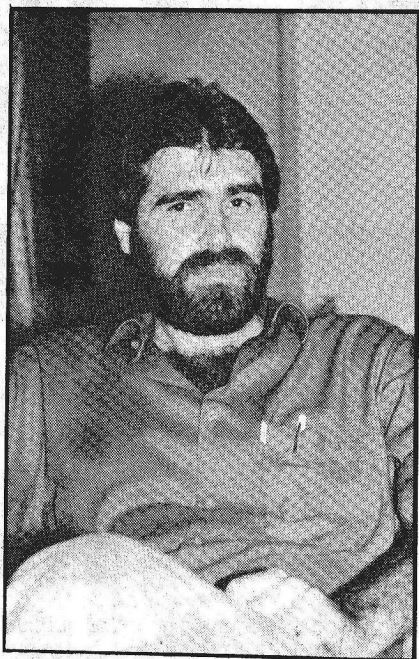
Medicina segue o mesmo caminho

“Quem sou eu, de onde venho e para onde vou?”, são perguntas que surgem tão logo o **ser humano** descobre o seu **Eu**, o que leva, fatalmente, ao mundo espiritual, segundo o médico homeopata Paulo Tavares, adepto da Antroposofia há quatro anos e um dos responsáveis pelo movimento de implantação da Pedagogia Waldorf em Brasília.

Formado em Medicina e há 12 anos, Paulo trabalhou como ginecologista e obstetra, e há seis anos atua como médico homeopata, com curso na Argentina. No momento, ele faz parte de um grupo de estudos sobre Antroposofia que se reúne todas as segundas-feiras. “Tal como na Pedagogia, a medicina antroposófica procura dar uma visão o mais próximo da realidade físico-química atual”, explica.

Ele ensina que a primeira coisa que as pessoas aceitam é que entre a vida e a não-vida existe uma diferença quando entram fatores não terrestres, como a luz solar, influência da lua, de raios cósmicos, conjunturas de planetas. “Isso faz a diferença básica entre o mineral e o vegetal”, explica Paulo, para quem, a força etérica ou “plasmadora da vida” se encontra tanto nos vegetais, nos animais quanto no ser humano, que respondem às apelações cósmicas.

Essa força, segundo ele, é mais pre-



Tavares: médico antroposófico

sente na fase evolutiva das crianças e adolescentes.

Força que, no adulto, é desviada por questões racionais, e na criança com o nascimento da segunda dentição. O corpo etérico humano, como explica, é responsável pela formação de todos os órgãos, e aos sete anos se desloca, para que se formem as forças da memória e do raciocínio. Paulo diz, por exemplo, que as doenças infantis, ou estados febris, são, na maioria das vezes, tentativas de fortalecimento desse corpo etérico, que quer curar-se do seu conteúdo hereditário, fortalecendo-se e esquivando-se de “tendências mórbidas adquiridas dos pais”. Tal como a pedagogia, também a medicina antroposófica vê o Homem como um ser com livre arbítrio, responsável por seus atos, e suscetível a doença e à morte. (S.A.)